

MEDIACIONE? WEDIACIONES

CHAMADA **30**



Publicações acadêmicas da
**Faculdade de Ciências da
Comunicação da UNIMINUTO.**

Tema dedicado à **comunicação e migração no
contexto da mobilidade Sul-Sul.**

Editores da edição: Jessica Retis (Universidade
do Arizona, EUA) e Denise Cogo (ESPM, Brasil)

Os movimentos migratórios vêm se ampliando, ao longo do tempo, impulsionados pela proximidade geográfica, mas também por diferentes fatores políticos, econômicos e socioculturais decorrentes de cenários como o das desigualdades geopolíticas entre os Estados nacionais, das situações de conflitos e guerras, da violação de direitos humanos, dos desastres ambientais, dos vínculos históricos e culturais entre nações e regiões, do tráfico de pessoas ou mesmo da busca por melhores e diferenciadas condições de vida. De uma perspectiva comunicacional, esse crescimento das migrações está, ainda, fortemente associado à expansão das tecnologias de transportes e comunicação e, mais recentemente, aos processos de digitalização e popularização da internet que concorrem para a configuração das redes migratórias e das dinâmicas de articulação entre países de origem e destino dos migrantes.

Nós recebemos:

- Trabalhos científicos
- Peças gráficas
- Documentos de reflexão
- Críticas de livros

Prazo final para envio de artigos: 8 de agosto de 2022

Mais informações: juchoa@uniminuto.edu

<https://revistas.uniminuto.edu/index.php/med/about/submissions>



Convocatoria Edición Número 30

Publicações acadêmicas da Faculdade de Ciências da Comunicação da UNIMINUTO.

Tema dedicado à comunicação e migração no contexto da mobilidade Sul-Sul.

Editores da edição: Jessica Retis (Universidade do Arizona, EUA) e Denise Cogo (ESPM, Brasil)

Os movimentos migratórios vêm se ampliando, ao longo do tempo, impulsionados pela proximidade geográfica, mas também por diferentes fatores políticos, econômicos e socioculturais decorrentes de cenários como o das desigualdades geopolíticas entre os Estados nacionais, das situações de conflitos e guerras, da violação de direitos humanos, dos desastres ambientais, dos vínculos históricos e culturais entre nações e regiões, do tráfico de pessoas ou mesmo da busca por melhores e diferenciadas condições de vida. De uma perspectiva comunicacional, esse crescimento das migrações está, ainda, fortemente associado à expansão das tecnologias de transportes e comunicação e, mais recentemente, aos processos de digitalização e popularização da internet que concorrem para a configuração das redes migratórias e das dinâmicas de articulação entre países de origem e destino dos migrantes.

Revista **MEDIACIONES**

Número 30, enero–junio de 2022

Convocatoria número 30: Comunicação e migrações no contexto da mobilidade Sul-Sul

Editoras: Jessica Retis (Universidad de Arizona, EE.UU.)¹ y Denise Cogo (ESPM, Brasil)²

A Faculdade de Ciências da Comunicação da Corporação Universitária Minuto de Dios, Uniminuto, convida os profissionais da comunicação, professores, pesquisadores, pensadores, gestores e líderes sociais e comunitários independentes ou vinculados a organizações públicas, privadas, multilaterais e comunitárias a enviar suas

Data limite:

15 de Agosto de 2021

Mais informações:

juchoa@uniminuto.edu

mediaciones@uniminuto.edu

<https://revistas.uniminuto.edu/index.php/med/about/submissions>



1 Jessica Retis é Professora Titular da Escola de Jornalismo, Mestrado em Jornalismo Bilingüe e CUES Distinguished Fellow na Universidade do Arizona. É bacharel em Comunicação (Universidade de Lima, Peru), mestre em Estudos Latino-Americanos (Universidade Nacional Autônoma do México) e Ph.D. em América Latina Contemporânea (Universidade Complutense de Madrid, Espanha). Tem 20 anos de experiência profissional como jornalista no Peru, México e Espanha e 30 anos de experiência docente em várias universidades nos Estados Unidos, Espanha e México. Retis é co-presidente da Grupo de Trabalho de Diáspora e Mídia da International Association for Media and Communication Research (IAMCR) e co-presidente da Seção de Estudos Latino/a da Latin American Studies Association (LASA).

2 Professora Titular do Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Comunicação e Práticas de Consumo da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), São Paulo, Brasil. Pesquisadora Produtividade nível 1C do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Pesquisadora associada do Instituto de la Comunicación de la Universidad Autónoma de Barcelona. Coordenadora da Plataforma de Mídias de Imigrantes de São Paulo, acervo digital de consulta pública hospedado no Museu da Imigração do Estado de São Paulo e do <https://www.observatoriomigracine.com/>. Co-organizadora do Guia de cinema e migrações transnacionais e coautora do Guia de Migrações Transnacionais e Diversidade cultural para Comunicadores, e de Migraciones transnacionales, interculturalidad, políticas y comunicación. (InCom-UAB, 2020), dentre outras obras.



contribuições em formato de: a) resultados de pesquisa, b) artigos de reflexão, resultados de consultorias, c) estudos de caso, d) sistematizações de experiências, y e) resenhas, para conformar la 29ª edição da Revista Mediaciones, sobre el tema Comunicação e migrações no contexto da mobilidade Sul-Sul.

Os movimentos migratórios vêm se ampliando, ao longo do tempo, impulsionados pela proximidade geográfica, mas também por diferentes fatores políticos, econômicos e socioculturais decorrentes de cenários como o das desigualdades geopolíticas entre os Estados nacionais, das situações de conflitos e guerras, da violação de direitos humanos, dos desastres ambientais, dos vínculos históricos e culturais entre nações e regiões, do tráfico de pessoas ou mesmo da busca por melhores e diferenciadas condições de vida. (IOM, 2018; Alves & Silva, 2018) De uma perspectiva comunicacional, esse crescimento das migrações está, ainda, fortemente associado à expansão das tecnologias de transportes e comunicação e, mais recentemente, aos processos de digitalização e popularização da internet que concorrem para a configuração das redes migratórias e das dinâmicas de articulação entre países de origem e destino dos migrantes. (Portes, Guarnizo, & Landolt, 2009; Glick Schiller, Bach & Szanton Blanc, 1992; Retis, 2019; Roman y Retis, 2021; Cogo, ElHajji & Huertas, 2012)

Nesses últimos anos, a mobilidade humana internacional tem se caracterizado também pela intensificação das migrações Sul-Sul como resultado, dentre outros fatores, da ampliação, por parte de países do chamado Norte global, das barreiras e controle da chegada e inserção tanto de migrantes como refugiados; da manutenção e expansão de migrações intra-regionais em continentes como América Latina e Ásia; ou, ainda, da emergência humanitária de solicitantes de refúgio em contextos como o Sudão do Sul, Moçambique e Guiné, que buscam refúgio nos países mais próximos (Magalhães; Bogus; Barninger, 2018).

Cabe destacar também os efeitos sobre as condições de vida e trabalho dos imigrantes, da crise econômico-política que atingiu países centrais do capitalismo global nos anos de 2007 e 2008, provocando uma precarização das relações de trabalho e um agravamento das situações de



discriminação vivida por esses imigrantes, além de uma redução do volume de remessas financeiras enviadas aos países de origem. Nesse cenário, a migração de retorno e a reemigração compõem algumas das novas dinâmicas de mobilidade e de ampliação e consolidação dos movimentos migratórios Sul-Sul.

Além disso, a intensificação de instabilidades sociais e políticas, a emergência de conflitos armados e a perseguição a grupos étnicos, políticos, religiosos e culturais, continuam gerando movimentos de refugiados no mundo, os quais também têm buscado novos destinos migratórios na medida em que também são afetados pelas restrições crescentes impostas à entrada de migrantes em países da União Europeia e nos Estados Unidos. No contexto da América Latina, as migrações Sul-Sul vem impondo desafios tanto às políticas migratórias quanto ao pensamento acadêmico em decorrência do crescimento de novos fluxos de migrantes e refugiados constituídos por haitianos, sírios, venezuelanos, congolezes, dentre outros.

Na compreensão das dinâmicas e processos migratórios do Norte e Sul globais, esse número especial se orienta pela perspectiva de que o Sul global é uma construção que opera para a produção e reprodução colonial de geopolíticas de exclusões e desigualdades, ao mesmo tempo em que se configura também como espaço de criação e reinvenção de existências, subjetividades e afetos, e de produção de brechas e resistências por parte dos migrantes e refugiados. Nessa perspectiva, a comunicação tem sido um lugar estratégico para observar as disputas simbólicas que se desenrolam através das dinâmicas migratórias que conformam o Sul global.

Neste número, convidamos autoras e autores para o envio de contribuições em forma de artigos baseados em resultados de pesquisa, reflexão acadêmica e diálogo multimídia sobre os processos de mobilidade humana a partir da perspectiva das práticas comunicativas e midiáticas.

As propostas apresentadas para publicação neste número especial podem se orientar pelas seguintes temáticas derivadas do tema central:

- A representação das migrações Sul-Sul nos meios de comunicação.



- A produção de meios de comunicação por/e para os migrantes internacionais nos diferentes contextos do Sul global.
- O consumo e a recepção midiática entre migrantes e refugiados em países do Sul global.
- A significação das migrações do Sul na comunicação publicitária.
- Os usos e circulação midiáticos no marco do ativismo e das mobilizações migrantes nlos países do Sul global.
- Produção e consumo midiático de refugiados socioambientais.
- As dinâmicas de controle e vigilância digitais sobre os fluxos migratórios Sul-Sul.
- Os impactos da pandemia do Covid-19 na distribuição, acesso e usos dos meios digitais no âmbito das migrações Sul-Sul.
- O papel das Plataformas e redes sociais nas práticas comunicativas dos migrantes no Sul global.
- Análise de produções audiovisuais e culturais que narram as migrações a partir e em direção ao Sul.
- Racismo e xenofobia nos processos comunicacionais e midiáticos de migrantes do Sul global.
- Comunicação, migração e relações de gênero no âmbito dos fluxos migratórios Sul-Sul.
- Os refugiados e suas práticas comunicativas no contexto da mobilidade Sul-Sul.
- Os processos de comunicação em zonas de fronteira de países do Sul global.
- O papel dos meios digitais e redes sociais na transnacionalização dos afetos.
- A construção social das emoções sobre os migrantes internacionais no Sul.



- Estudos comparados de práticas comunicativas dos migrantes em zonas urbanas e rurais.
- A construção da opinião pública sobre os migrantes do Sul global.
- Os desafios dos jornalistas que cobrem temas migratórios Sul-Sul.
- As práticas de colaboração entre jornalistas e entidades jornalísticas na cobertura de temas migratórios regionais.
- O papel dos meios de comunicação nas migrações de retorno e na remigração.
- Estudos históricos sobre a gênese das migrações Sul-Sul e a criação de mídias diaspóricas.
- Perspectivas teóricas e metodológicas nos estudos sobre comunicação e migração internacionais Sul-Sul.